

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica de Mafra
Circulo: Lisboa
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A crise económica tem consequências como o desemprego, as desigualdades sociais e o baixo poder de compra. Como jovens que somos, não sabemos bem o que é pagar os impostos, mas o desemprego faz-se sentir nos nossos pais e familiares, pois sentimos os nossos pais sempre preocupados se o dinheiro vai chegar este mês, por isso, a crise afeta-nos a todos, desde os mais pequenos aos mais idosos. Numa primeira medida, defendemos que deve haver uma maior aposta nos produtos nacionais. Portugal é um país fantástico e com grande potencial em termos de turismo, da agricultura e pescas (Portugal tem uma longa faixa costeira). Devemos investir de uma forma sustentada nestes setores de atividade para tentarmos crescer economicamente (tentarmos ser autossuficientes e mais competitivos). Deve haver, pois, uma exploração mais adequada dos recursos nacionais para aumentar o nosso produto interno bruto. É necessário que Portugal tenha uma posição mais firme nas negociações no âmbito da União Europeia para assegurar melhores condições em termos de quotas de produção e exploração nestes setores. Temos que apostar no que é feito no nosso país, pois ao comprarmos o que é produzido em Portugal, o dinheiro fica no país e assim vai ajudar a nossa nação a crescer. Devemos também combater a fuga de capitais para o estrangeiro, que são capitais que não são investidos em Portugal e que nos dariam maiores possibilidades de negócio. A cada dia que passa, um imposto aumenta ou um salário diminui cada vez mais graças à falta de dinheiro. Muitas famílias têm agora dificuldades em comprar bens essenciais e isto é muito grave. Assim, numa segunda medida, consideramos essencial reduzir a despesa pública supérflua (ajudas de custos, frota automóvel, reformas milionárias, acumulação de reformas, etc.) evitando desta forma cortes em setores mais importantes e sensíveis no desenvolvimento do país como a educação, a saúde e a justiça. O desemprego é um

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

problema que afeta grande parte da população portuguesa, atingindo sobretudo jovens e mulheres, estando cada vez mais acentuadas as taxas de desemprego em Portugal. Com a terceira medida, pretendemos mostrar que com um aumento do emprego, haveria um maior poder de compra o que iria melhorar a qualidade de vida portuguesa e aumentar a receita quer do Estado, quer das empresas. É de extrema importância a criação de mais postos de trabalho e a capacidade do Estado criar condições para haver mais empresas em Portugal, para este problema ser combatido de uma forma mais eficaz. As entidades responsáveis não podem esquecer que o combate ao défice orçamental não pode arruinar a nossa economia, ou seja, morrer da cura e não da doença. De acordo com a argumentação exposta, acreditamos que a Escola Básica de Mafra está ciente de que as suas medidas irão ajudar a ultrapassar a crise económica existente em Portugal.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Desenvolver negociações no âmbito da União Europeia, de modo a reforçar a competitividade dos produtos nacionais com outras regiões do mundo, nomeadamente a China, recorrendo a medidas de apoio/incentivo ao desenvolvimento da agricultura e do turismo, criando assim postos de trabalho, dando-lhes, por exemplo, prioridade na atribuição de crédito e aumentando o poder de compra do português e incentivando ao consumo de produtos nacionais.

2. Reduzir a despesa pública supérflua, evitando desta forma cortes em setores mais importantes e sensíveis no desenvolvimento do país.

3. Promover a criação de emprego, de modo a aumentar o poder de compra e melhorar a qualidade de vida do povo português e apresentar soluções, com vista ao crescimento económico, que não sejam tão obsessivas com a redução do défice.